

“HÁ UMA CAMPANHA ORQUESTRADE DE DESMORALIZAÇÃO DO LEGISLATIVO”

(Do senador José Sarney, presidente do Congresso)

Criticado, Sarney acusa “fujimorização”

SENADOR DIZ QUE ACUSAÇÃO DE TER GASTO R\$ 1,96 MILHÃO ILEGALMENTE NA COMPRA DE CARROS FAZ PARTE DE ESTRATÉGIA PARA ENFRAQUECER O CONGRESSO

Agência Globo

Sarney Federal

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), voltou a falar ontem numa suposta ameaça de “fujimorização” do processo político brasileiro. Ele disse a assessores que “há uma campanha orquestrada de desmoralização do Legislativo com o objetivo de promover o fechamento do Congresso”. Sarney estava irritado com a denúncia do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que ontem o acusou de gastar, ilegalmente, R\$ 1,965 milhão na compra de 44 automóveis Tempra (Fiat) e 43 Vectra (General Motors) para os senadores.

Sarney estava no Maranhão e soube do episódio por telefone, no final da tarde. “Isso faz parte de uma estratégia para enfraquecer o Congresso”, reagiu. Ele já estava irritado com notícias divulgadas na semana passada sobre os gastos de cerca de R\$ 1 milhão na reforma de apartamentos funcionais e compra de móveis luxuosos para senadores. “Esse tipo de notícia gera um clima de desmoralização semelhante ao que levou ao fechamento das instituições no Peru”, disse Sarney, citando o golpe comandado pelo presidente Alberto Fujimori.

Sarney não acusa diretamente o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso pela suposta ameaça de fujimorização. “Não sei se isso parte do Planalto”, disse o presidente no telefonema a seus assessores. “Mas é evidente que o Congresso está incomodando muita gente.” Ele

retorna hoje a Brasília e deve divulgar um levantamento que compara a produção legislativa do Congresso brasileiro à de outros países. Segundo a assessoria de Sarney, a comparação é favorável aos legisladores brasileiros.

Na opinião do presidente do Senado, a imprensa vem divulgando uma imagem distorcida da Câmara e do Senado. Ele afirma que houve sessões nas duas casas na sexta-feira passada e ontem (na verdade, foram sessões-fantasma, como sempre ocorre em semanas de feriados). Sarney também se queixa de que o governo “não compreende” a necessidade de negociar com a oposição as medidas que encaminha ao Congresso. “O governo não pode se queixar de um Congresso que aprovou cinco emendas constitucionais em menos de um ano”, disse.

O deputado Augusto Carvalho acha que Sarney é quem desmoraliza o Congresso, autorizando gastos como a compra dos automóveis e a reforma dos apartamentos. “Os dois tipos de despesa são vetados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias”, afirmou.

A própria assessoria do presidente do Congresso admitiu, ontem, que os carros comprados servem aos senadores, embora tenham sido registrados como veículos de serviço. A LDO veda expressamente a aquisição de automóveis de representação, daí a necessidade do truque.

Ricardo Amaral/AE

O Senado utilizou um artifício para realizar a despesa com compra dos carros, vetada pela LDO